



A elaboração de um projeto arquitetônico para uma escola de música, como incentivo a cultura, no município de Videira-SC

*The design of an architectural project for a school of music, as incentive
to culture, in Videira-SC*

*El diseño de un proyecto de arquitectura para una escuela de música,
como incentivo a la cultura, en Videira-SC*

Fabiana Menegon

Tulainy Parisotto

tulainy.parisotto@unoesc.edu.br
<http://lattes.cnpq.br/0186223516311999>

Jeferson Eduardo Suckow

<http://lattes.cnpq.br/1561691474028602>

Juliana Aparecida Biasi

juliana.biasi@unoesc.edu.br
<http://lattes.cnpq.br/4916582959866093>

Inara Pagnussat Camara

<http://lattes.cnpq.br/5106405960321512>

Resumo

Elementos presentes na música existem desde o período pré-histórico, exercendo um importante papel de enriquecimento cultural. O presente artigo tem como objetivo apresentar os resultados do estudo desenvolvido com intuito de embasar a elaboração de um anteprojeto arquitetônico para uma escola de música municipal a ser implementada no município de Videira-SC. A metodologia utilizada na pesquisa foi do tipo qualitativa exploratória, embasada em fundamentação teórica, análise de estudos de caso e terrenos, além de visitas in loco. Cabe salientar que, no decorrer do estudo, se tornou notória a importância do contato do ser humano com a música, devido às vantagens psíquicas que são desenvolvidas e estimuladas. Atualmente, pode-se observar que as atividades musicais na cidade ocorrem, em sua maioria, no Centro de Eventos Vitória, no entanto como o edifício não oferece



infraestrutura adequada se torna necessária a criação de uma nova construção. Nesse sentido, a implantação da escola de música foi prevista no estudo em uma fração do terreno do parque “Cidade da Criança”, compreendendo espaço físico com área inicial de 3.099,20 m². Para tal, o programa de necessidades, organograma e fluxograma desenvolvido busca atender a demanda estimada, abrangendo setores de ensino, auditório, funcionários, social e de apoio, sendo proposto um local de convívio para a comunidade. Dessa forma, passada essa primeira etapa de levantamento, através das informações coletadas no decorrer da pesquisa, se tornou viável a continuidade do estudo para elaboração da proposta de anteprojeto arquitetônico para uma escola de música, como incentivo a cultura do município.

Palavras-chave: Arquitetura Escolar. Cultura. Escola de Música.

Abstract

Elements present in music have existed since prehistoric times, playing an important role in cultural enrichment. This article aims to present the results of the study developed in order to support the elaboration of an architectural draft for a municipal music school to be implemented in Videira-SC. The methodology used in the research was of the exploratory qualitative type, based on theoretical foundation, analysis of case studies and terrain, and on-site visits. It is noteworthy that, during the study, the importance of human contact with music became clear, due to the psychic advantages that are developed and stimulated. Currently, it can be observed that the musical activities in the city occur mostly in the Vitória Event Center, however, since the building does not offer adequate infrastructure, the creation of a new construction is necessary. In this sense, the establishment of the music school was foreseen in the study on a fraction of the terrain of the “Cidade da Criança” park, comprising physical space with an initial area of 3,099.20 m². To this end, the needs program, organizational chart and flowchart developed seeks to meet the estimated demand, covering education, auditorium, employees, social and support sectors, being proposed a place of conviviality for the community. Thus, after this first stage of survey, through the information collected during the research, it became feasible to continue the study to elaborate the proposal of architectural design for a music school, as an incentive to the culture of the city.

Keywords: School Architecture. Culture. Music school.



Resumen

Los elementos presentes en la música han existido desde tiempos prehistóricos, desempeñando un papel importante de enriquecimiento cultural. Este artículo tiene como objetivo presentar los resultados del estudio desarrollado con el fin de apoyar la elaboración de un borrador arquitectónico para una escuela municipal de música que se implementará en Videira-SC. La metodología utilizada en la investigación fue del tipo cualitativo exploratorio, basada en fundamentos teóricos, análisis de estudios de caso y terreno, y visitas in situ. Es de destacar que, durante el estudio, la importancia del contacto humano con la música se hizo evidente, debido a las ventajas psíquicas que se desarrollan y estimulan. Actualmente, se puede observar que las actividades musicales en la ciudad ocurren principalmente en el Centro de Eventos Vitória, sin embargo, dado que el edificio no ofrece infraestructura adecuada, es necesaria la creación de una nueva construcción. En este sentido, el establecimiento de la escuela de música estaba previsto en el estudio en una fracción del terreno del parque "Cidade da Criança", que comprende un espacio físico con una superficie inicial de 3.099,20 m². Con este fin, el programa de necesidades, el organigrama y el diagrama de flujo desarrollados buscan satisfacer la demanda estimada, cubriendo los sectores de educación, auditorio, empleados, sociales y de apoyo, y se propone un lugar de convivencia para la comunidad. Por lo tanto, después de esta primera etapa de la encuesta, a través de la información recopilada durante la investigación, se hizo posible continuar el estudio para elaborar la propuesta de diseño arquitectónico para una escuela de música, como un incentivo para la cultura de la ciudad.

Palabras clave: Arquitectura escolar. Cultura. Escuela de Musica.

Introdução

A música é visivelmente um elemento presente no cotidiano do ser humano e, o ensino da mesma é feito desde a antiguidade oriental e clássica, estando presente na Grécia Antiga, na formação básica do cidadão (CASTRO, 2007). A apreciação da música ou o seu estudo podem proporcionar ao ser humano a melhora no aprendizado de outras matérias no campo acadêmico, a criatividade, a auto expressividade, a herança cultural que é transmitida, além da exaltação do espírito humano gerado através desse contato (CAMPBELL; CAMPBELL; DICKINSON, 2010). Apesar das vantagens



apresentadas, o Brasil ainda apresenta um déficit no oferecimento de aulas de música ofertada de forma gratuita e de qualidade.

O município de Videira/SC, por sua vez, localiza-se no meio - oeste de Santa Catarina e apresenta uma população estimada de 52.510 habitantes (IBGE, 2018). A cidade, caracterizada pelo clima úmido, estações bem definidas e topografia acidentada (VIDEIRA, 2019), na educação, conforme dados fornecidos pelo IBGE (2018), contempla apenas 18,4% dos jovens, em idade escolar entre 15 e 24 anos, oferecendo a eles educação em 21 estabelecimentos públicos de ensino fundamental e 7 de ensino médio (IBGE, 2017).

Dessas instituições existentes, a maioria proporciona o contato dos estudantes com a música somente em algumas ocasiões durante a educação básica. E, quando oferecidas aos jovens, essas atividades acontecem no contraturno escolar, porém, atualmente não ocorrem nas próprias escolas. Uma vez que, a prefeitura do município dispõe de um Núcleo de Música vinculado a secretaria de turismo e cultura, que oferece aulas de diversos instrumentos musicais, como violão, violino, violoncelo, flauta e demais instrumentos utilizados na banda sinfônica da cidade.

A maioria das aulas do Núcleo acontecem no Centro de Eventos Vitória (CEVI), juntamente com as apresentações. No entanto, pelo fato do edifício não oferecer infraestrutura adequada para comportar a demanda necessária para os ensaios das bandas sinfônicas e camerata, além das aulas de violino e violoncelo, é preciso que alguns cursos ocorram em outros locais. Sendo assim, os ensaios da camerata e as aulas de violino e violoncelo acontecem em um edifício localizado ao lado do CEVI, enquanto as atividades das bandas sinfônicas ocorrem em outra estrutura situada na rua Dário Giassone, no bairro Santa Tereza. Além disso, o CEVI não oferece espaço de estacionamento próprio, dessa forma, o uso das vagas das vias públicas se faz necessário, sendo ainda em algumas ocasiões insuficiente para atender a demanda.

Diante das afirmativas descritas e a inexistência de um local adequado para o desenvolvimento das aulas, o presente trabalho tem o objetivo de demonstrar os resultados da pesquisa desenvolvida, a fim de embasar a elaboração da proposta de anteprojeto arquitetônica para uma escola de música na cidade de Videira/SC, que disponha de um espaço que atenda as necessidades do Núcleo de Música. Ademais, a escola poderá proporcionar aos jovens do município uma atividade ocupacional no período em que estarão fora do horário escolar, em especial para aqueles que não teriam condições financeiras para obter esse contato com a música, resgatando da marginalidade os jovens que estão mais propensos ao seu contato.



História e Arquitetura das escolas de música

Conforme Frederico (1999), o homem começa a produzir instrumentos musicais ainda na pré-história, através de ossadas de animais. Entretanto, é na Grécia que ocorre o grande progresso no estudo da música, com o nascimento da teoria musical. Dessa forma, na cultura greco-latina, a utilização da música vai além do culto religioso, sendo considerada uma manifestação artística vista pelos estudiosos como um instrumento que promove a moral e a cidadania do indivíduo (FREIRE, 2010).

No Império Romano, ao contrário dos Gregos, as elites fecham-se em si em relação ao ensino da música e a repudiam enquanto disciplina escolar, com isso a música acabou perdendo a sua importância social. Entretanto, conforme Fonterrada (2008), a música teve um grande desenvolvimento entre as elites, onde aconteceu acréscimo de elementos heterogêneos e, com o passar do tempo, foi conquistada uma característica quase sinfônica.

Após a queda do império romano e a ascensão da Igreja Católica, a evolução na música ficou relacionada diretamente com a música religiosa. Nesse contexto histórico destacou-se os períodos do renascimento, barroco e clássico.

Durante o renascimento, ocorreu o apogeu da polifonia clássica e conforme Cardoso (2010), após ser atingida a perfeição da polifonia, sobreveio uma diminuição das vozes, sendo introduzidos instrumentos musicais. Cardoso (2010) ainda cita, que é através dessa evolução que começa acontecer uma alternância instrumental, sendo este o principal inspirador do concerto.

Já, na época barroca, de acordo com Cardoso (2010), ocorreu o maior desenvolvimento da música instrumental, tanto em relação aos seus estudos quanto ao aperfeiçoamento dos *luthiers* e a formação de conjuntos, chegando ao período clássico, marcado pela perfeição juntamente com as orquestras e as sonatas de Beethoven.

Além disso, até o protestantismo o ensino da música era responsabilidade restrita da Igreja Católica. No entanto, após a reforma, começaram a surgir instituições particulares, com destaque para os conservatórios. Com isso, o ensino voltasse a classe burguesa, devido ela ter condições financeiras para pagar pelas aulas (FONTERRADA, 2005).

Fonterrada (2005) cita que embora nos séculos XVII e XVIII existissem conservatórios italianos, estes eram voltados ao ensino de crianças órfãs, enquanto no século XIX, o objetivo do ensino era profissionalizante. Ainda nesse século, a música começa a ser entendida também como



objeto de estudo científico, fazendo com que surgissem cursos de bacharelado e licenciatura em música (FONTEERRADA, 2005).

Nos séculos XX e XXI, outro modelo de ensino ganha destaque com as escolas de ensino livre, método que se destaca por não seguir nenhum modelo conservacional, tampouco modelos de sistemas universitários, podendo ser regidos por músicos formados ou não. No Brasil, esse método começa se expandir após uma reforma na educação, em 1968, que retirou o direito dos conservatórios de emitir diploma de nível superior. Dessa forma, a busca por aulas particulares aumentou significativamente devido aos egressos dos conservatórios que desejavam obter o diploma (VIEIRA, 2004), já que as universidades, por sua vez, exigiam que os alunos de música iniciassem na faculdade tendo conhecimento prévio de algum instrumento musical ou de canto. Atualmente, a maioria das escolas de ensino livre no país tem caráter particular, no entanto alguns municípios disponibilizam aulas de música na rede pública.

Ao longo desta evolução, a ideia da música como objeto de estudo científico, estimulou também atenção para os locais destinados ao ensino da música e o comportamento do som, fato que tornou necessário o avanço no desenvolvimento de materiais que favorecessem o comportamento desejado do som nos ambientes. Nesse sentido, cabe salientar que um espaço cujo uso é voltado para aulas de música ou até mesmo apresentações deve ser planejado com atenção em relação ao conforto acústico e térmico.

Um dos fatores para obter o conforto acústico adequado é atingir a condição de audibilidade através da reverberação, que consiste no tempo necessário para que a intensidade de um som diminua para 60dB, após o término da emissão sonora pela fonte (CARVALHO, 2010). Assim, para que o tempo de reverberação seja atingido, é necessário que o ambiente dispunha de superfícies porosas.

Um exemplo de edificação, que se preocupou com a reverberação nas salas de aula, é a escola de música *Rey de los Vientos* na cidade de Yotoco, na Colômbia. Nesse estudo de caso, se observa a adoção de duas estratégias de projeto que compreendem à adoção nas paredes de painéis acústicos com densidade de 25 kg/m³, além do emprego das alvenarias de vedação dispostas com angulação acima de 90° entre elas, com o objetivo de não deixar as mesmas paralelas (ARCHDAILY, 2015).

Outro aspecto importante, para a obtenção do conforto acústico, é o isolamento da transmissão dos níveis de ruído. Conforme Steel (2017), o nível máximo de ruído em uma sala de aula voltada para música é de 35dB, sendo que para salas de dimensões pequenas, destinadas a ensaios e recitais, é de 30dB e, para salas de concerto é de 25 a 30dB. Para garantir os níveis adequados, é necessário a



utilização de estratégias arquitetônicas, como o uso de esquadrias acústicas, materiais no piso que promovam absorção do som ou a implantação de uma base elástica no contrapiso, além de também escolher um modelo de divisória adequada para o projeto (CARVALHO, 2010).

Carvalho (2010) destaca que para as esquadrias acústicas não basta o uso de vidros duplos ou triplos, mas é necessário também a implantação de borrachas ou outro material similar que absorva a vibração, preenchendo os vazios entre o vidro e o perfil da esquadria. Quanto as divisórias, Carvalho (2010) cita que para elas proporcionarem um bom isolamento é necessário um aumento da massa. Para isso, recomenda a utilização de um material absorvente no seu interior e, enfatiza a necessidade de se evitar os vazios dentro das paredes, a fim de conter as vibrações na mesma pela presença do ar.

Como exemplo dessa estratégia arquitetônica, visando a proporcionar maior capacidade de isolamento acústico, cita-se a escola de música projetada na cidade de Videira (SC), pelo arquiteto Peter Althaus. O projeto propunha a utilização de paredes externas em concreto armado e algumas esquadrias com vidro fixo, fornecendo somente iluminação ao ambiente, a ventilação por sua vez, ocorre de forma mecânica, através de ar condicionado.

Para garantir o conforto dos usuários é necessário não somente um espaço acusticamente adequado, mas também que esteja termicamente adequado, especialmente ao considerar que em alguns casos questões acústicas interferem na iluminação e ventilação dos ambientes. Para isso, é necessário observar na área de intervenção aspectos como a radiação solar, a trajetória do sol, a velocidade e direção do vento, a temperatura, a umidade relativa do ar e os índices de precipitação (JONES, 2017). Outro aspecto importante é o modo como a ventilação vai acontecer nos ambientes, natural ou de maneira forçada. Uma vez que a ventilação natural, de acordo com Costa (1982), ocorre quando há uma ação do vento ou pela diferença de temperatura entre o ambiente interno e externo, resultando nos processos de ventilação cruzada ou efeito chaminé.

Com relação a ventilação cruzada, Jones (2017) cita que a mesma acontece devido a diferença de pressão, na área interna e externa, e direção, bem como localização das aberturas nas vedações externas. Já o efeito chaminé, Chiarello (2006) explica que ocorre através de uma abertura em um nível superior do ambiente, onde o ar quente, que sempre tende a subir, sairá e será substituído pelo ar frio do ambiente externo.



Público alvo e estrutura da escola de música

A implantação da escola de música foi proposta para o município de Videira (SC), devido existir na cidade um Núcleo de Música que foi administrado pela Associação Suíça, a qual tinha como responsabilidade disponibilizar instrumentos e equipamentos de manutenção para os alunos.

Atualmente, essa responsabilidade é da Prefeitura Municipal, dessa forma suas atividades administrativas acontecem juntamente com a Secretaria de Cultura e Turismo, localizada na rua Campos Novos, bairro Matriz. Além disso, conforme dados disponibilizados pela Secretaria (2019), o Núcleo atende aproximadamente 330 alunos, distribuídos em diversos grupos, de diferentes faixas etárias, para o aprendizado dos instrumentos, cuja demanda é classificada como: regular e irregular.

A demanda de usuário regular abrangem os alunos, professores e demais servidores que colaboram com o funcionamento diário da escola, totalizando aproximadamente 355 pessoas. Já os irregulares, abrangem a população em geral e funcionários terceirizados que eventualmente realizam a prestação de serviço junto à instituição.

Considerando o exposto, o estudo realizado para o posterior desenvolvimento de um projeto arquitetônico para uma escola de música, que ofereça para a comunidade um local aberto, de forma gratuita, a fim de integrar a população videirense. Para isso, o programa de necessidades elaborado divide o projeto em cinco setores principais, sendo eles: ensino, social, auditório, administrativo, apoio e estacionamento.

Sobre o setor de ensino, o mesmo é composto por salas de aula, sendo quatro destinadas ao ensino da flauta, violão, violino e violoncelo e, outras cinco menores indicadas a prática individual. Além disso, esse setor conta com duas salas de ensaios, uma para a banda sinfônica e a outra para a camerata e coral. Além disso, também localizam-se neste setor salas para depósito, manutenção e concerto de instrumentos.

O setor social, por sua vez, tem o objetivo de criar ambientes que permitam o contato entre os usuários. Assim, foram propostas uma biblioteca, destinada principalmente a livros que colaborem na formação musical dos indivíduos, um café, um local para exposições e um *foyer* aberto ao público, a fim de criar um ambiente ao ar livre, para que torne convidativa a participação da comunidade.

Ademais, foi proposto um setor destinado ao auditório e suas dependências, de forma a ter um espaço apropriado para a recepção da comunidade nos momentos de apresentações e demais eventos



propostos. O setor portanto, abrange áreas como o palco, camarins, salas técnicas e depósitos, além de oferecer capacidade para 350 pessoas sentadas.

Está previsto também um setor administrativo com um programa de necessidades sucinto, uma vez que a administração da escola está vinculada à Secretaria de Turismo e Cultura do município. Assim, as atividades necessárias não acontecem no estabelecimento de ensino. Dessa maneira, foi proposto para esse setor apenas uma sala para os professores com copa, banheiros e vestiários, bem como uma área para guarda de arquivo.

Para atender a demanda estipulada para a nova edificação, outro setor definido é o de apoio e estacionamento, o qual será destinado às atividades técnicas e de logísticas, sendo o apoio voltado exclusivamente para os funcionários.

Cabe salientar que após a elaboração do programa de necessidades com os ambientes necessários e suas respectivas áreas, além da estimativa de acréscimo de 20% para as paredes e circulações, a edificação resultou em uma área inicial de 3.099,20 m². A dimensão da edificação estipulada, com o programa de necessidades, levou o estudo a analisar possíveis terrenos na cidade de Videira - SC, sendo escolhido para a implantação da proposta uma fração de terra localizada junto ao parque “Cidade da Criança”, situado na Avenida Constantino Crestani, bairro Cidade Alta, que compreende a uma área de 5.017,47 m² e não apresenta nenhuma construção edificada, mas possui grande parcela de área verde no entorno.

Quanto ao zoneamento, foi verificado que o terreno localiza-se em uma zona residencial I. Dessa forma, a escola de música se enquadra como uso permitido no local, uma vez que ela classifica-se como uso comunitário 2. Com relação a ocupação do solo, a área apresenta diretrizes como: coeficiente de aproveitamento 4, uma taxa de ocupação de 60%, altura máxima de 4 pavimentos, recuo frontal de 4,00m e lateral com aberturas de 1,50m, considerando que o edifício tenha até 4 pavimentos.

O local de intervenção apresenta também infraestrutura satisfatória e capaz de atender as necessidades da escola, uma vez que compreende sistema de saneamento básico com abastecimento de água e coleta de lixo, via de acesso asfaltada com aproximadamente 18 m de largura, com faixas de rolamento divididas por um canteiro central disponibilizando estacionamento em ambos os lados. Ademais, apresenta três pontos de ônibus no entorno, sendo o mais próximo situado a 80 m do terreno.

Com relação ao terreno escolhido, foi desenvolvido a análise de condicionantes físicos e ambientais, conforme mostra a Figura 1, na qual constatou-se que o mesmo apresenta um desnível de



aproximadamente 14 m, sendo mais íngreme no sentido oeste, já que com relação ao sentido leste, o terreno está planificado. A situação de desnível verificada possibilita explorar arquitetonicamente as características topográficas aproveitando essas particularidades, como forma de integrar a escola com a área de intervenção. Uma vez que esse desnível pode ser útil na elaboração do auditório, por exemplo, ou até mesmo para a criação de um local de convívio e apreciação da natureza local.

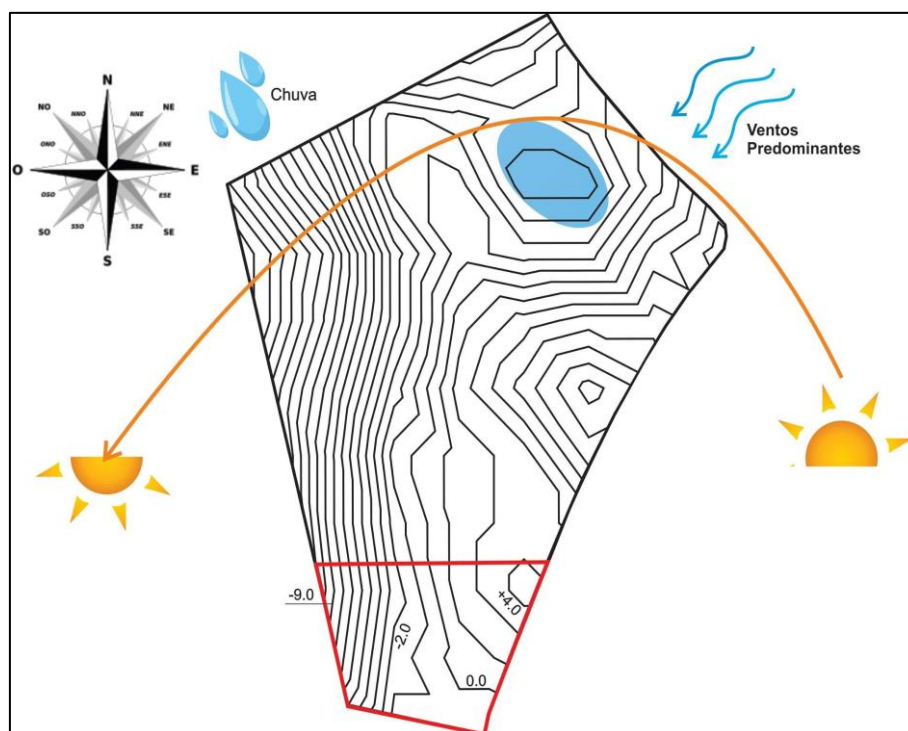


Figura 1 – Insolação, ventos predominantes e topografia da área de intervenção (FABIANA MENEGON, 2019).

Através da análise de insolação, foi possível certificar-se que o terreno sofre interferência no sentido norte e oeste devido a presença de vegetação arbórea característica do parque Cidade da Criança, no entanto, essa massa de vegetação não apresenta alta densidade, sendo assim os raios solares não são bloqueados por completo. A fachada sul, entretanto, confronta-se com o terreno da escola Esther Crema e não apresenta nenhuma barreira quanto a insolação, no entanto o sentido não recebe incidência solar. A fachada leste, por sua vez, está voltada a Avenida Constantino Crestani e também não conta com barreiras contra a insolação, além disso, esta fachada será a principal na edificação.



Após a realização das análises na área de intervenção, juntamente com o programa de necessidades e demais estudos, foi elaborado um estudo de manchas com o objetivo de definir a localização aproximada dos setores no terreno, conforme mostra a Figura 2.

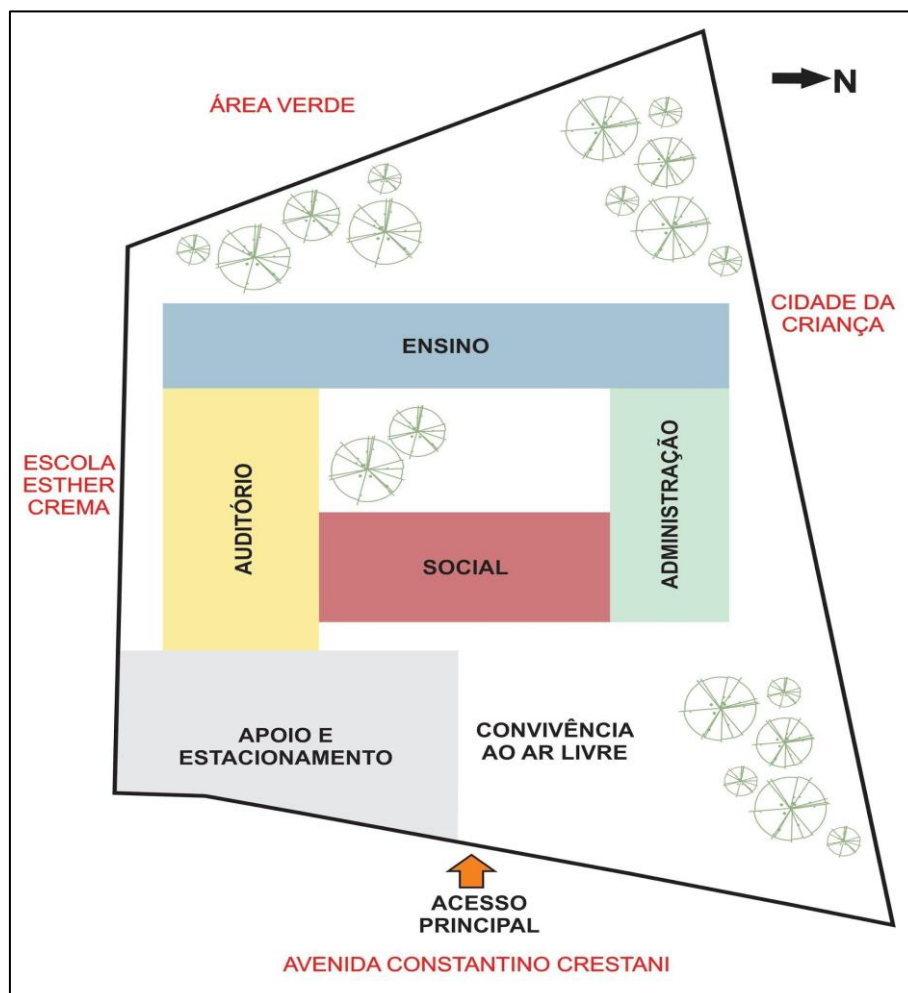


Figura 2 - Estudo de manchas para escola de música na cidade de Videira – SC (FABIANA MENEGON, 2019).

Como citado anteriormente, a responsabilidade pelas atividades do Núcleo de Música na cidade de Videira/SC foi por anos da Associação Suíça. Além do compromisso de disponibilidade de instrumentos e equipamentos de manutenção, a associação colaborou também para a realização de intercâmbios de estudo para alguns alunos e professores, tornando possível a troca e expansão de conhecimento entre os mesmos. Diante disso, a proposta arquitetônica da escola, partirá do conceito de *elementos da arquitetura tradicional suíça*, como materiais construtivos, topografia e o entorno, muito utilizados nas edificações localizadas nos alpes. A busca por características comuns com a arquitetura local, possibilita preservar a ligação do Núcleo de Música videirense com o país suíço.



A relação feita a partir das construções características dos colonizadores locais e da cultura suíça tem o objetivo de fazer com que a população em geral sinta-se acolhida no local através de elementos que remetentes a cultura dos italianos e alemães. Da mesma forma, os estudantes da escola de música, podem ter conhecimento e reconhecer que a prática musical em Videira desenvolveu-se principalmente devido ao auxílio suíço.

O partido, por sua vez, seguirá a mesma linha do conceito arquitetônico, será utilizado portanto, elementos comuns entre as construções tradicionais da Suíça e as construções tradicionais italianas e alemães da região, a fim de que a escola não destoe diante dos edifícios no local de implantação.

Entre os elementos amplamente utilizados na arquitetura tradicional suíça destacam-se a madeira e a pedra, os quais podem ser observados também na região, adotados em edificações italianas e alemães, as quais apresentam características arquitetônicas oriundas das construções advindas dos colonizadores. Outro aspecto comum é a utilização de gramado no entorno da construção, juntamente com vegetação de intuito ornamental. Ademais, os alpes na Suíça apresentam relevo de destaque, da mesma forma que a topografia da cidade de Videira, a qual é caracterizada pelo relevo acidentado que cria linhas sinuosas na paisagem.

Diante das questões arquitetônicas citadas anteriormente e do cenário atual, é importante ressaltar que o projeto propõe a utilização de estratégias que possibilitem maior eficiência energética e a integração da sociedade, com o objetivo de colaborar com a preservação do meio ambiente, através da reutilização de água, geração de energia, entre outras. A integração da sociedade, por sua vez, visa a proporcionar, para uma parcela maior da população videirense, o contato com a música, disponibilizando mais cultura a cidade. Essa integração será elaborada de forma que os indivíduos possam participar do espaço da escola não somente nos momentos de apresentação, mas também no dia-a-dia através de áreas de convívio social.

Considerações finais

Através do conhecimento agregado foi possível constatar a importância da música na formação do ser humano, juntamente com a carga cultural que a compõem e seus benefícios psíquicos. Além disso, tornou-se viável entender como o aprendizado da música aconteceu no decorrer da história e as diferenças entre as instituições que atualmente são responsáveis pelo ensino



da mesma. Estas constatações colaboraram para o melhor entendimento do fluxo da escola, a fim de desenvolver posteriormente a proposta de anteprojeto arquitetônico.

A partir das pesquisas e análises realizadas adquiriu-se maior conhecimento acerca do tema, possibilitando o desenvolvimento do conceito e partido arquitetônico, elementos essenciais para a elaboração da proposta. Além disso, a análise do terreno possibilitou a escolha de um local que atendesse as necessidades da escola, para que a partir disso, fosse possível compreender como utilizar a área de forma que o ambiente criado possa colaborar com o ensino.

Dessa forma, a proposta tem como fim criar um novo local de convívio social que possa contribuir para o enriquecimento da cultura videirense, proporcionando aos estudantes um ambiente que promova bem-estar, facilitando o estudo e o aprendizado.

Por fim, em vista das deficiências apresentadas nos locais utilizados pelo Núcleo de Música atualmente, conclui-se que a implantação de uma estrutura adequada para a escola de música na cidade de Videira/SC pode proporcionar ao município a possibilidade de ampliar seus projetos, a fim de abranger uma parcela maior da população, especialmente as pessoas que estão em risco social. Ademais, a arquitetura, sendo também um modo de expressão artística, pode proporcionar aos usuários um local propício ao aprendizado e a prática musical.

Referências

ARCHDAILY. Escola de Música Yotoco / Espacio Colectivo Arquitectos, 2015. Tradução por Julia Brant. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/763429/escola-de-musica-yotoco-espacio-colectivo-arquitectos>>. Acesso em: 27 abr. 2019.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee. **Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CARDOSO, José Maria Pedrosa. **História breve da música ocidental**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2010.

CARVALHO, Régio P. **Acústica Arquitetônica**. 2.ed. Brasília: Thesaurus, 2010.

CASTRO, Pablo Y. **Os benefícios psicológicos da aula de música**: um estudo científico com adolescentes de 5as. e 6as. séries do ensino público brasileiro. 2007. Dissertação (mestrado) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.



CHIARELLO, Juliana A. **Ventilação natural por efeito chaminé**: estudo em modelo reduzido de pavilhões industriais. 2006. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

COSTA, Ennio C. da. **Arquitetura ecológica**: condicionamento térmico natural. 1.ed. São Paulo: Blucher, 1982.

FONTEIRADA, Marisa T. de O. **De Tramas e Fios**: um ensaio sobre música e educação. 2ª ed. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.

FREDERICO, Edson. **Música Breve História**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.

FREIRE, Vanda B. **Música e Sociedade**: uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de Música. 2. ed. Florianópolis: Associação Brasileira de Educação Musical, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro De Geografia. **Cidades**. Videira. Panorama. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/videira/panorama>>. Acesso em: 22 abr. de 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro De Geografia. **Estados**. Santa Catarina. Panorama. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/panorama>>. Acesso em: 22 abr. de 2019.

JONES, Phil. Conforto Térmico. In: BUXTON, Pamela (Org.). **Manual do arquiteto**: planejamento, dimensionamento e projeto. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. Cap. 7.

STEEL, Chris. Acústica. In: BUXTON, Pamela (Org.). **Manual do arquiteto**: planejamento, dimensionamento e projeto. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. Cap. 9.

VIDEIRA. **Município**. Perfil. Município de Videira, 2016. Disponível em: <<https://www.videira.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/74188>>. Acesso em: 22 abr 2019.
VIEIRA, Lia Braga. A escolarização do ensino de música. **Pro-posições**, v. 15, n. 2, p. 141-150, 2004.



Minicurrículos

Fabiana Menegon

Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)



Tulainy Parisotto

Mestre em Educação (Unoesc), Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (Unoesc) e em Arquitetura Comercial e Sustentabilidade em Edificações (Unochapecó), arquiteta e Urbanista (Unochapecó). Professora de graduação no curso de Arquitetura e Urbanismo (Unoesc).

Correio eletrônico: tulainy.parisotto@unoesc.edu.br

Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0186223516311999>

<https://orcid.org/0000-0003-3806-861X>



Jeferson Eduardo Suckow

Especialista em Geopolítica e Educação Ambiental (Unoesc),

Arquiteto e Urbanista (UFSC).

Professor e Coordenador do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo (Unoesc).

Link para Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1561691474028602>



Juliana Aparecida Biasi

Mestre em Engenharia Civil (UTFPR), Especialista em Engenharia e Gestão de Projetos (PUCPR), Arquiteta e Urbanista (PUCPR). Professora de graduação no curso de Arquitetura e Urbanismo (Unoesc).

Correio eletrônico: juliana.biasi@unoesc.edu.br

Link para Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4916582959866093>

<https://orcid.org/0000-0002-1543-9919>



Inara Pagnussat Camara

Arquiteta e Urbanista graduada pela Universidade de Passo Fundo - UPF (I/2013). Especialista em Arquitetura Comercial pela IMED - Faculdade Meridional (2016), Metodologia de Ensino na Educação Superior na UNINTER (2018) e Saúde e Segurança do Trabalho (FCV, 2019). Mestre em Arquitetura e Urbanismo Prosup - Capes pela IMED - Faculdade Meridional (2018). Cursando PhD em Urbanismo, pela Faculdade de Arquitetura de Lisboa, Portugal (2019-2022). Professora pela UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina /UNOESC.

Link Currículo Lates: <http://lattes.cnpq.br/5106405960321512>

Como citar:

MENEGON, Fabiana; PARISOTTO, Tulainy; SUCKOW, Jeferson Eduardo; BIASI, Juliana Aparecida; CAMARA, Inara Pagnussat. A elaboração de um projeto arquitetônico para uma escola de música, como incentivo a cultura, no município de Videira-SC. **5% Arquitetura + Arte**, São Paulo, ano 14, v. 01, n.18, e120, p. 1-16, jul./dez/2019. Disponível em: <http://revista5.arquitetonica.com/index.php/uncategorised/a-elaboracao-de-um-projeto-arquitetonico-para-uma-escola-de-musica-como-incentivo-a-cultura-no-municipio-de-videira-sc>